

Começa amanhã, 03/10, no Rio de Janeiro, e vai até sexta-feira, 06/10, o SIGA – “Seminário de Investimentos, Governança e Aspectos Jurídicos em Previdência Complementar”, no qual os principais fundos de pensão do país e a Anapar, representante dos participantes e assistidos, debaterão aspectos de governança, de segurança jurídica e de investimentos. O objetivo é debater os desafios de implementação e promoção da agenda ASGI, cuja sigla deriva de responsabilidade ambiental, social, governança e integridade, representando um conjunto de critérios adotados pelos maiores gestores globais de investimento e tomada de decisões.

São 350 convidados que acompanharão o evento presencialmente, com as principais lideranças do sistema fechado de previdência complementar, que administra ativos da ordem de R\$ 1,2 trilhão de 3,5 milhões de participantes e assistidos, o equivalente a 11,7% do PIB. Entre os convidados estão presidentes de conselho de administração e CEO de empresas, gestores de recurso e de bancos de investimento, instituições representativas do mercado de capitais e órgãos reguladores. O SIGA terá transmissão ao vivo na internet. Para acompanhar, [clique aqui](#).

Este ano, o evento terá uma formatação diferente, diferente do modelo de seminários que eram realizados apenas pela Previ, o fundo de pensão dos empregados do Banco do Brasil: a partir de uma articulação da Anapar com a Previ e diversos outros fundos de pensão na organização do evento, houve uma ampliação no número de entidades participantes. “Isso é importante, para que tenhamos uma discussão mais robusta sobre como podemos dar mais segurança aos investimentos, como podemos ter outras classes de ativos a desenvolver; como podemos melhorar todo o arcabouço regulatório da governança para que tenhamos mais segurança na gestão dos nossos planos; além dos aspectos jurídicos, principalmente no que diz respeito à segurança jurídica para os investimentos e para os gestores, refletindo sobre problemas que tivemos nos últimos anos”, afirma Marcel Barros, presidente da Anapar. Para ele, a ampliação da discussão fortalece o sistema de previdência complementar, “com a possibilidade de ter um sistema que trabalhe cada vez melhor em prol não só do desenvolvimento do país, criando o que chamamos de ciclo virtuoso, que vai garantir a poupança dos trabalhadores, que vai investir no setor produtivo, gerando mais riqueza, e com isso garantir um benefício melhor para todos nós participantes de fundos de pensão”, completa.

O SIGA tem a realização da Previ, Anapar, Previc, Petros, Funcef, Valia, Fachesf e Postalis.

Fonte: Anapar, em 02.10.2023